



O IMPACTO DE ÁREAS NÃO PROTEGIDAS EM COMUNIDADES DE HEMÍPTEROS AQUÁTICOS

Lucas Silva de Barros¹, Erika Mayumi Shimabukuro¹

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Departamento de Biodiversidade e Bioestatística, Botucatu, São Paulo, Brasil

E-mail: ls.barros@unesp.br

Os Hemípteros aquáticos habitam uma ampla gama de habitats, o que se deve, em grande parte, à elevada diversidade do grupo. Contudo, em áreas pouco preservadas, as condições limnológicas e a baixa disponibilidade de recursos e habitats (e.g. ausência de vegetação marginal) podem interferir na estrutura da comunidade, reduzindo o número de espécies e indivíduos. Este trabalho teve como objetivo comparar as comunidades de hemípteros aquáticos em dois trechos de um rio situado no interior do estado de São Paulo: sendo um trecho inserido em uma área de proteção ambiental e o outro na zona rural, com influência de monoculturas, pecuária e área de lazer. A amostragem dos organismos se deu através de rede em D. Em cada trecho, três varreduras de 30 segundos foram realizadas de maneira a explorar ao máximo os microhabitats de cada local. As variáveis oxigênio, temperatura, PH e sólidos totais dissolvidos foram mensuradas. Os espécimes foram fixados, armazenados em álcool 70% e identificados com auxílio de bibliografia especializada. Observamos uma maior riqueza $2,00 \pm 1,00$ ($F=6,25$; $p=0.06$) e uma maior abundância $11,33 \pm 13,05$ ($F=6,48$; $p=0.06$) no trecho preservado, em comparação ao trecho não preservado (riqueza $0,33 \pm 0,57$; abundância $0,33 \pm 0,57$). No trecho preservado, os gêneros mais encontrados foram *Rhagovelia* e *Brachymetra*, além de espécimes do gênero *Mesovelia* e *Martarega*. Já no trecho não preservado, apenas o gênero *Belostoma* foi encontrado. O maior número de espécies e maior abundância encontradas no trecho preservado, reforçam a importância das áreas de proteção na manutenção da diversidade de hemípteros aquáticos. Além disso, a ausência de espécies de Gerromorpha, em geral um grupo mais sensível às mudanças ambientais, e a ocorrência unicamente de *Belostoma*, indicam uma possível fragilidade do trecho fora da área de proteção ambiental.

Palavras-chave: Hemiptera; diversidade; riqueza; abundância; riacho